

## Hamburgo prepara-se para o ?cerco ao G-20?

2017/07/04 - 6:19pm

Com Trump, Putin, Erdogan e outros líderes políticos juntos na cidade alemã, aumenta a mobilização para as marchas de protesto no próximo fim de semana.

Para o próximo sábado está prevista uma grande manifestação para dizer que o G-20 não é bem-vindo a Hamburgo. O protesto vai juntar diversos movimentos antifascistas, feministas, pela justiça climática ou de solidariedade com o povo curdo, entre outros. Aqui são esperadas cerca de cem mil pessoas. Mas há outras iniciativas de protesto a decorrer já a partir de quinta-feira, quer organizadas por associações ligadas à cultura da cidade, quer por coletivos associados às táticas ?black block?.

A decisão alemã de organizar a cimeira do G-20 no centro de uma grande cidade está a pôr a polícia à beira de um ataque de nervos. Depois de ter proposto a proibição total das manifestações no centro da cidade, o que foi recusado pelos órgãos municipais, a polícia anunciou essa proibição numa faixa de 38 quilómetros quadrados, entre o aeroporto e o local da cimeira do G-20. Um anúncio que está a ser contestado pelos partidos Die Linke e Verdes.

O líder da associação de polícia criminal, Jan Reinicke, disse ao Guardian que a localização do evento é ?incompreensível?, à luz do que aconteceu em Génova em 2001. ?Porquê Hamburgo quando podiam fazer o G-20, sei lá, numa floresta na Bavaria ou em Heligoland [um arquipélago alemão no Mar do Norte]? questionou.

A escassez de alternativas de entrada para o centro de congressos no bairro de Schanzenviertel é um fator que os manifestantes prometem aproveitar, com bloqueios de ruas para impedir o funcionamento normal da cimeira e atrasar ao máximo a chegada das delegações. ?Bloquear o G-20, colorir a zona vermelha? é o título da mobilização para o próximo fim de semana.

A proibição de iniciativas previstas mesmo fora da ?zona vermelha? está a revoltar muitos dos que se opõem à cimeira. É o caso da rede internacional Attac, que viu o tribunal proibir três das suas iniciativas agendadas para sexta-feira na chamada ?zona azul?. ?Aquilo a que estamos a assistir em Hamburgo está tão longe do prometido festival de democracia como a Turquia em relação à liberdade de imprensa?, afirmou a dirigente da Attac Alemanha, Judith Amier.

O acampamento anticapitalista, que junta centenas de manifestantes vindos de fora de Hamburgo, tem sido alvo de incursões policiais desde domingo. O partido Die Linke a acusar

a polícia de desrespeitar as ordens do tribunal, numa ação que não faz antever nada de bom para os próximos dias.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**Source URL:** <http://www.esquerda.net/en/node/49597>